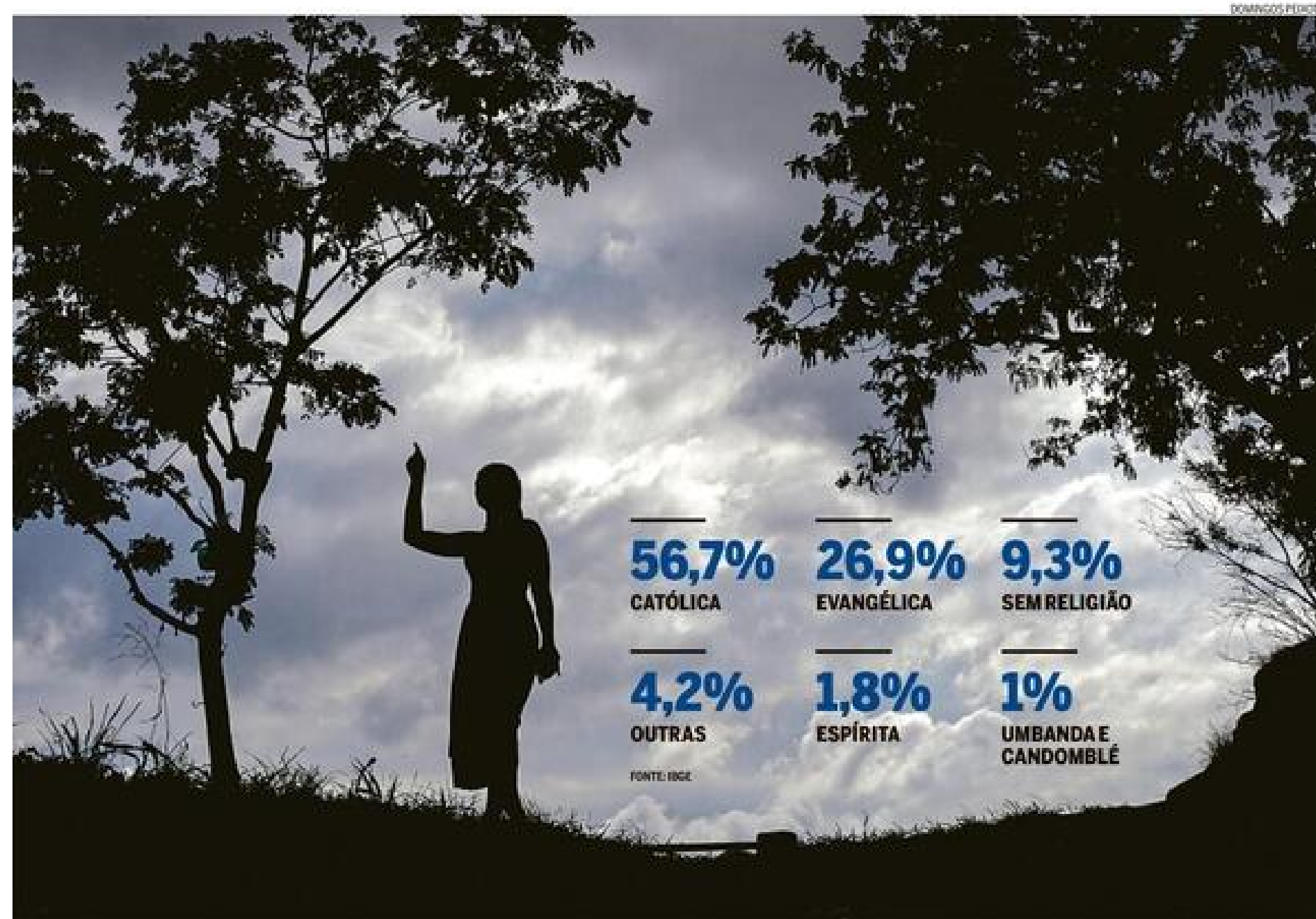




RETRATOS DA FÉ

População evangélica avança em todas as regiões do país

Censo revela queda significativa de católicos e crescimento dos brasileiros sem religião e praticantes do candomblé e da umbanda



Devoção. Mulher segura a Bíblia em monte usado para orações no bairro de Irajá, Zona Norte do Rio: 32% dos fluminenses são evangélicos, um dos maiores percentuais do país

O catolicismo segue perdendo espaço, enquanto as igrejas evangélicas continuam conquistando fiéis em todas as regiões do país, de acordo com dados do Censo de 2022, divulgados ontem pelo IBGE. Dizem-se católicos 56,7% da população, queda de 8,4 pontos desde 2010, enquanto os brasileiros evangélicos são 26,9%, avanço de 5,3 pontos e um patamar recorde. Em 30 anos, o número de adeptos triplicou. A Região Norte é a mais evangélica, e a Nordeste, a mais católica.

DIVERSIDADE GAÚCHA

Viamão é a cidade de maior fé afro do país, e Montauri, a mais católica

ca. O ritmo de expansão protestante foi menor do que o registrado na década anterior, o que levou pesquisadores a mudarem de 2032 para 2050 a projeção de quando os evangélicos serão maioria no Brasil. A pesquisa revelou ainda alta do número de praticantes de religiões de matriz africana e de brasileiros que se declaram sem religião, que chegam a dois dígitos no Sudeste — o índice é de 16,9% no Estado do Rio, onde os evangélicos são 32% da população.

EDITORIAL

CENSO 2022 REFLETE MUTAÇÃO RELIGIOSA DO BRASIL PÁGINA 2

THIAGO PRADO

Evangélicos longe da maioria, mas com 'poder excepcional' PÁGINA 9

MISTÉRIO ABISSAL

Oceanos são menos conhecidos que a Lua

São conhecidos 25% do fundo dos mares, fontes de 50% do oxigênio e ameaçados pelas mudanças climáticas. PÁGINA 18

ANCELMO GOIS

Pesquisa mostra Lula e Bolsonaro perdendo força PÁGINA 23

PABLO ORTELLADO

Punição ao humorista Léo Lins é desproporcional PÁGINA 3

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Brasileiros estão cansados da polarização PÁGINA 2

GUSTAVO POLI

Uma pergunta para Ancelotti: há salvação para Neymar? PÁGINA 27

ENTREVISTAS

VINICIUS CARVALHO/MINISTRO DA CGU

'Todo mundo sabia da auditoria no INSS sobre fraudes'

Criticado pelo chefe da Casa Civil, que cobrou não ter havido "alerta" da CGU antes de a crise estourar, Carvalho rebate: "Houve reuniões com Previdência, secretários. Todo mundo sabia do problema. O ministro Rui sabe disso". PÁGINA 6

ESTHER DWECK/MINISTRA DA GESTÃO

'É preciso limitar pagamentos extrateto e eliminar retroativos'

Dweck defende pacto dos três Poderes para limitar supersalários. "O ponto principal a sair do grupo de trabalho da reforma administrativa (na Câmara) é vincular o desempenho dos servidores à progressão na carreira", acrescenta. PÁGINA 11

Isolada no bolsonarismo, Zambelli tem condenação confirmada pelo STF

Corte negou recurso, e cumprimento da pena de dez anos de reclusão é imediato. Sem apoio de aliados, deputada mais votada pelo PL, foragida na Itália, terá cassação confirmada pela Câmara. PÁGINA 4

Grupo de Trump e Rumble pedem indenização a Moraes

Empresa de mídia e plataforma alegam nos EUA prejuízos com ordens do ministro do STF para derrubada de perfis. PÁGINA 5

De olho em 2026, Paes e Bacellar buscam primazia no combate à violência

Tema sensível para a eleição, em que se comportam como pré-candidatos ao governo fluminense, os chefes do Executivo municipal e do Legislativo estadual priorizam ações na segurança. PÁGINA 21

Divórcio político pode custar a Elon Musk seu império empresarial

Cancelado por clientes progressistas, o dono da Tesla e da SpaceX arrisca agora o furor dos conservadores, processos e cortes em contratos estatais nos EUA após rompimento com Donald Trump. PÁGINA 16

REVISÃO DA VIDA TODA

Relator no STF vota pela retomada dos processos em todo o país PÁGINA 12

VINHOS DE PORTUGAL

Evento tem hoje 6 rodadas de provas e 80 produtores no Jockey PÁGINA 22

REFORÇO PARA O MUNDIAL

Como pode ser o encaixe de Jorginho, contratado até 2028, no meio-campo do Fla PÁGINA 28



SEGUNDO CADERNO

Foco no Troféu Zeca Pagodinho

Festival de Cinema de Xerém, onde não há salas comerciais para filmes, homenageia Antônio Pitanga e concede aos vencedores prêmio apelidado de Pagodinho de Ouro.



Os sucessos nos 40 anos dos Paralamas

Bi Ribeiro, Herbert Vianna e João Barone, que tocam hoje no Rio, fazem primeira turnê da banda em arenas e atraem jovens: "Cresceram ouvindo a gente, Titãs e Barão Vermelho em casa, com os pais", diz Bi.

